







Trabalhos Científicos

Título: Problemas Comportamentais E De Competência Social Em Crianças E Adolescentes Com

Defasagem Escolar

Autores: MARCIA REGINA FUMAGALLI MARTELETO (UNIFESP), ANDREIA CRISTINA

CORREIA MANICARDI (UNIFESP), MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALLE (UNIFESP), ANA JULIA NASCIMENTO LEITE PAREDES (UNIFESP), VINICIUS SCHONS TEODORO

(UNIFESP), TERESA HELENA SCHOEN SCHOEN (UNIFESP)

Resumo: A defasagem escolar, caracterizada pela discrepância entre idade e série, continua sendo um desafio para a educação brasileira. Pesquisas mostram associação entre baixo desempenho acadêmico e dificuldades emocionais e comportamentais, sugerindo que esses fatores podem impactar o desenvolvimento social e educacional. Compreender essas relações pode orientar ações conjuntas de saúde e educação. Verificar a presença de problemas de comportamento e de competência social em crianças e adolescentes com defasagem escolar, comparados a seus pares sem distorção idade-série. Estudo transversal com 706 responsáveis por crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, que responderam ao Child Behavior Checklist (CBCL/6-18). Foram coletados dados demográficos, educacionais e comportamentais, identificando-se 60 estudantes (8,5%) com defasagem escolar. As análises estatísticas foram realizadas por Qui-Quadrado e T-Student. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP nº 0985/07).A defasagem escolar aumentou progressivamente com o avanço do nível de ensino: 6,35% no Ensino Fundamental 1, 9,65% no Ensino Fundamental 2 e 11,36% no Ensino Médio. Entre os alunos defasados, 55% eram meninos, mas sem diferença significativa entre os sexos. Todos os agrupamentos do CBCL mostraram escores mais altos para os alunos com defasagem, indicando mais problemas emocionais e comportamentais. Os maiores T-escores foram em Problemas de Atenção (67,28) e Problemas de Sociabilidade (65,62), seguidos por Retraimento/Depressão e Comportamento Agressivo. Além dos comportamentos externalizantes, como violação de regras e agressividade, também foram identificados problemas internalizantes, como ansiedade e sintomas depressivos. Na análise das competências sociais, os alunos com defasagem apresentaram escores consistentemente mais baixos nas subescalas de Atividades, Competência Social e Competência Escolar, sugerindo dificuldades na interação com colegas, menor engajamento em atividades extracurriculares e desempenho acadêmico fragilizado. Os resultados evidenciam que os problemas emocionais e comportamentais estão fortemente associados ao atraso escolar, reforçando a importância de ações integradas para reduzir o impacto da defasagem na vida escolar e social dos estudantes. Crianças e adolescentes com defasagem escolar apresentaram mais problemas comportamentais e menores índices de competência social em comparação a seus pares. O estudo reforça a necessidade de intervenções precoces e integradas entre profissionais de saúde mental e educação, visando apoiar o desenvolvimento acadêmico e emocional, prevenindo a perpetuação da distorção idade-série e a evasão escolar.